

AS MÚLTIPLAS REDES DO PROGRAMA CULTURA VIVA

A pesquisa foi financiada pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC).

Frederico Barbosa da Silva

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

Valéria Labrea

Professora adjunta na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faced/UFRGS).

A construção de políticas públicas é um processo social concreto que mobiliza atores e ideias. O Programa Arte, Cultura e Cidadania – Cultura Viva mobilizou um conjunto significativo de atores e, sobretudo, a ideia de que o programa funciona em rede. Este texto tem como material as discussões, os acordos e os desacordos conceituais e estratégicos desenvolvidos no processo de planejamento participativo do programa no Grupo de Trabalho Cultura Viva (GT Cultura Viva), ou no também chamado simplesmente Redesenho do Cultura Viva.

A análise considera que o fato de associar a política a um ator, princípios específicos, ideologias, ideias e normas de ação tem consequências. No processo avaliativo de programas de ação concretos, podemos encontrar um conjunto de léxicos associados em quadros de significação complexos, devendo a própria linguagem ser analisada e reduzida a assertivas descritivas. Essas não são o fim último do processo, mas permitem o uso controlado da linguagem para descrever, empiricamente, o conjunto de ações em avaliação e planejamento. As redes do programa Cultura Viva, além de serem referências discursivas gerais, são redes vividas e estruturadas, ou seja, oferecem um léxico para dar significado ao programa e, ao mesmo tempo, fornecer um conjunto de relações empíricas e organizadas.

O texto compartilha algo simples, que é a necessidade de demarcar formal e empiricamente os limites e os significados daquilo que se diz no processo de argumentação da pesquisa empírica, da avaliação ou na análise de políticas públicas. Se o resultado do que faz a ciência social é posicional e pode ser reduzido aos seus efeitos de real e de imposição simbólica ou discursiva, há algo que escapa. Todo o procedimento de construção controlada do discurso permite que as “redes de conversas” propostas pela ciência social

sejam verificadas e racionais. Nesse caso, a análise se apoia em um conceito difícil que foi usado de forma recorrente no processo de Redesenho do Programa Arte, Cultura e Cidadania – Cultura Viva: o conceito de rede.

SUMÁRIO EXECUTIVO